


O PAPEL DO CUIDADOR INFORMAL

O cuidador informal presta cuidados não só ao nível das atividades de vida diária básicas, mas também ao nível, ao nível financeiro, ao nível da supervisão e ainda ao nível do suporte social.

No entanto, o cuidador pode sofrer impactos negativos ao nível da sua saúde física, ao nível da saúde mental, (depressão, ansiedade, baixa satisfação com a vida), ao nível das relações familiares e ao nível da atividade profissional e situação financeira.

A tarefa de cuidar torna-se assim uma sobrecarga desgastante, quando se estende por longos períodos de tempo, a qual se domina Burden, refere-se a um acumular de várias situações que resultam dessa prestação de cuidados.

Existem então algumas soluções para aliviar essa sobrecarga, como o alívio dos cuidadores por lei, onde o utente pode integrar uma atividade de longa duração, e ainda o GAM (grupos de ajuda mútua), não alivia propriamente o cuidador, mas dá-lhe as ferramentas para aprender a lidar com o stress.



O PAPEL DO CUIDADOR INFORMAL NO IDOSO COM DEMÊNCIA

GERONTOLOGIA

2º Ano
2º Semestre

Docente: Prof. Marília Rua

Discentes:

Adriana Duarte
Beatriz Saraiva
Laura Cunha

DEMÊNCIA- O QUE É?

Demência é o termo descrever um grupo de sintomas de doenças que causam um declínio progressivo no funcionamento da pessoa.

Esta caracteriza-se por um declínio cognitivo, associado muitas vezes ao declínio da memória, linguagem e raciocínio, que vai afetar o desempenho nas atividades de vida diárias.

Uma outra característica da demência é o facto de estas serem progressivas, ou seja, vão evoluindo e danificando as funções cognitivas ao longo do tempo, e não apresentarem cura.

A demência pode surgir em qualquer faixa etária, contudo é mais frequente a partir dos 65 anos.

SINTOMAS DE DEMÊNCIA

Os sintomas mais comuns são a perda de memória, desorientação, dificuldades na comunicação e dificuldade em reconhecer objetos/pessoas. E problemas comportamentais e psicológicos, onde se insere a agressividade, depressão, inquietação e apatia.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS Á DEMÊNCIA

Os fatores de risco que estão associados á demência são a idade, a baixa escolaridade, o histórico familiar, o estilo de vida (tabagismo, consumo de álcool, sedentarismo), fatores psicológicos (depressão) e fatores cardiovasculares (hipertensão, diabetes, obesidade e colesterol).

Epig II – CoP

TIPOS DE DEMÊNCIA

Doença de Alzheimer

Esta considera-se a principal causa de demência, uma vez que é a que se apresenta em maioria na população idosa. É uma doença progressiva, degenerativa e que vai ter consequências ao nível do cérebro, sendo que o principal sintoma é a perda da memória.

Demência Vascular

É o tipo de demência associada aos problemas da circulação de sangue para o cérebro, constituído a segunda maior causa da demência.

Doença de Parkinson

Esta é caracterizada como sendo uma perturbação progressiva do sistema nervoso central, e isto pode provocar tremores, problemas na fala e dificuldade na iniciação dos movimentos.

Demência mista

A demência mista é caracterizada pela ocorrência simultânea de eventos característicos da doença de alzheimer e da demência vascular. Sendo que, se manifesta a presença de sintomas associadas á doenças de alzheimer e a presença de lesões vasculares.